Nova arena atrairá cerca de 1 mil hão de turistas a São Paulo

A construção de uma arena multiuso, nas dependências do Complexo Anhembi, zona norte da capital, está no momento em fase de ajuste do edital, que deve ser publicado até o final do primeiro semestre. O novo espaço poderá abrigar até 100 eventos no ano, segundo expectativas da São Paulo Turismo (SPTuris).

Segundo a SPTuris, o local pode gerar um acréscimo de 1 milhão de turistas para a capital, que recebeu 15 milhões de visitantes em 2014, contabilizando uma receita de R$ 11 bilhões para o município.

Para o presidente da SPTuris, Alcino Rocha, a nova arena vai dinamizar o setor de entretenimento e shows, que cresce a cada ano.

A intenção da prefeitura e da SPTuris é transformar a área de 28 mil metros quadrados em uma arena de padrão internacional, inteiramente coberta e climatizada.

Grandes eventos

Com essa infraestrutura, poderá receber grandes eventos culturais, esportivos e de entretenimento, com capacidade para até 20 mil pessoas.

“Grandes espetáculos que não aconteciam no Brasil por falta de espaço adequado, como é o caso do torneio de luta UFC, poderão acontecer com a construção da arena”, afirmou Rocha.

A construção está estimada em R$ 300 milhões que virão inteiramente de recursos privados, sem contrapartida financeira do poder público municipal. A proposta é que seja feito uma concessão mediante pagamento de outorga, ou seja, o terreno será concedido pela prefeitura à empresa responsável pela construção e operação por um período de 30 anos.

Segundo o presidente da SPTuris, o edital de licitação deve sair no segundo semestre. Após a publicação do edital, a empresa responsável terá de 2 a 3 anos para a obra, que tem previsão de se iniciar até o 2º semestre deste ano.

A empresa Time For Fun (T4F), líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, apresentou para a Prefeitura de São Paulo o projeto de uma arena que tivesse estrutura para abrigar diversos tipos de eventos.

Projetos das interessadas

A ideia despertou o interesse do município, que abriu o chamamento público em janeiro deste ano para receber e analisar os projetos de outras empresas interessadas na área. Embora seis empresas tenham se candidatado, apenas cinco obedeceram aos requisitos do edital e seguem na disputa.

Nas soluções apresentadas, as empresas especificaram soluções arquitetônicas e de engenharia, além do modelo de negócio e de exploração comercial do espaço.

O presidente da SPTuris explicou que a escolha do Complexo Anhembi, com 300 mil metros quadrados, para instalação da nova arena se deu pelos seguintes fatores: fácil acesso; proximidade com metro e aeroportos; pista de pouso para helicópteros no Campo de Marte; e amplo estacionamento. A escolha também formou um encaixe com o projeto Arco Tietê, da gestão do prefeito Fernando Haddad, que prevê a revitalização das margens do Tietê.

Concorrência

Sobre outros espaços, Rocha é enfático: “Não existe em São Paulo um local com o porte e infraestrutura que

estamos planejando para a nova arena”.

Segundo o presidente da SPTuris, o ginásio do Ibirapuera não possui todas as configurações necessárias para receber determinados eventos.

O presidente do UFC no Brasil, Giovani Decker, alegou ao site Tatame haver falta de espaço com estrutura para receber o evento na cidade de São Paulo. Segundo ele, o ginásio do Ibirapuera está aquém das estruturas disponíveis nos EUA e no mundo.

WWW.GRANDESCONSTRUCOES.COM.BR (14/04/2016)